

Geografia

Questão 46

O que mais há na Terra é paisagem. (...) Não faltam cores a esta paisagem. (...) Tem épocas do ano em que o chão é verde, outras, amarelo, e depois castanho ou negro.

(SARAMAGO, José. *Levantado do chão*. Caminho, Lisboa, 1979.)

O tipo climático que, por sua bem definida sucessão das quatro estações do ano, provavelmente inspirou o autor, denomina-se:

- (A) polar
- (B) equatorial
- (C) temperado
- (D) tropical úmido

Questão 47

Sobre a América Latina, alguns autores fazem análises semelhantes à que se segue:

(...) essa estrutura estatal cumpriu com eficiência seu papel de principal agente histórico da modernização capitalista. (...) Porém, nas últimas décadas, os países latino-americanos vêm sofrendo uma crise sem precedentes. (...) Muitos apontam o Estado como responsável maior pela crise. (...) As receitas propostas pelos organismos internacionais de combate à crise econômica pertencem ao conjunto de políticas que (...) convencionou-se denominar neoliberalismo.

(OLIVA, Jaime & GIANANTI, Roberto. *Espaço e modernidade: temas de geografia mundial*. Atual, São Paulo, 1995.)

Nem todos apontam o Estado como principal responsável pela crise comentada no texto.

Para o enfrentamento dos problemas dos países da América Latina no momento atual, grande parte dos críticos ao neoliberalismo defendem a seguinte proposta:

- (A) reforma do Estado, com privatização das indústrias de bens de produção
- (B) concentração de investimentos no setor privado, com eliminação gradativa de subsídios
- (C) reforço das políticas sociais, com a presença do Estado em setores produtivos estratégicos
- (D) fortalecimento da base produtiva, com subsídios à pesquisa técnico-científica nas transnacionais

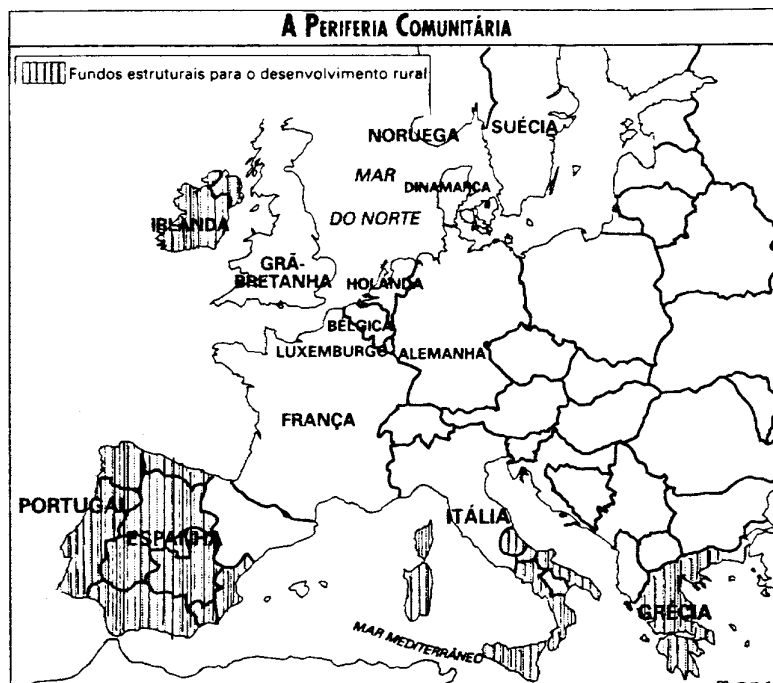
Questão 48

A Tailândia atravessa, atualmente, uma crise econômica significativa, na qual estão presentes a desvalorização cambial e a ameaça de desemprego.

Entretanto, o país experimentou, durante quase vinte anos, um crescimento econômico vertiginoso, apoiado prioritariamente na existência de:

- (A) auxílio do FMI, que impulsionou o desenvolvimento das indústrias de base
- (B) política tributária, que dirigiu investimentos de capitais para o setor energético
- (C) mão-de-obra barata, que garantiu preços competitivos na indústria de bens de consumo
- (D) dependência de investimentos estrangeiros, que atraiu as transnacionais do setor automobilístico

Questão 49



(MAGNOLI, Demétrio. *União Européia - história e geopolítica*. Moderna, São Paulo, 1994.)

O mapa acima registra um zoneamento das áreas mais carentes da União Européia, evidenciando a necessidade de uma política regional.

No tocante às áreas do meio rural dos países assinalados no mapa, há predominância de estrutura produtiva baseada em:

- (A) sistemas do tipo *plantation*
- (B) atividades agropecuárias tradicionais
- (C) sistemas agrícolas de propriedade coletiva
- (D) práticas de cultivos altamente mecanizadas

Questão 50

Hoje, a mobilidade se tornou praticamente uma regra. (...) Daí a idéia de **desterritorialização**. Desterritorialização é, freqüentemente, uma outra palavra para significar estranhamento, que é, também desculturalização (...).

(SANTO S, Milton. *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. Hucitec, São Paulo, 1996.)

Com o passar dos anos e das gerações, o imigrante progressivamente se familiariza com o novo ambiente, clima, língua, costumes, e assim vai amenizando o sentimento incômodo de estar na situação descrita acima.

Dos grupos abaixo, aquele que provavelmente mais vivencia a desterritorialização, por seu caráter de fluxo migratório recente, é o de:

- (A) albaneses na Itália
- (B) marroquinos na França
- (C) indianos no Reino Unido
- (D) porto-riquenhos nos EUA

Questão 51

O processo de urbanização abriga a expansão e posterior mundialização da indústria do entretenimento, no qual se insere a música popular urbana. Foi assim que o jazz, que evoluiu das tradições rurais negras do sul algodoeiro norte-americano, conquistou as grandes cidades industriais do nordeste daquele país nas primeiras décadas deste século. Prosseguindo em sua difusão, penetrou nos anos cinquenta no poderoso mercado europeu e nas nações africanas em rápido processo de urbanização. Não foi tão bem sucedido nos países ibero-americanos, pois estes já haviam consolidado sua própria música popular urbana (o tango, o samba, a rumba etc). No Oriente Médio, encontrou peculiar resistência ...

(Adaptado de HOBSBAWM, Eric. *História social do jazz*. Paz e Terra, São Paulo, 1989.)

Considerando as características do Oriente Médio, o lento processo de assimilação e consumo de um produto cultural como o jazz, em países dessa região, tem como principal motivo:

- (A) a condição de subdesenvolvimento, resultante da baixa renda *per capita*
- (B) o conservadorismo nas práticas socioculturais, pela preponderância do islamismo
- (C) a dificuldade de penetração da cultura estrangeira, pelo predomínio da população rural
- (D) a política cultural de proibição à importação de produtos ocidentais, em função da crise do petróleo

Questão 52

A abertura da economia brasileira tem levado não apenas a um aumento nas importações, como também ao incentivo de estabelecimento, em nosso país, de algumas das mais importantes transnacionais. É o caso da indústria automobilística, com a previsão de instalação, no país, de fábricas como as da BMW, Volvo e Renault (Paraná), Mercedes-Benz (Minas Gerais), Mitsubishi (Goiás) e Hyundai (Bahia).

(Jornal do Brasil, 28/08/97)

A vinda dessas empresas está relacionada com o seguinte fato:

- (A) crise nos países de origem, pela expansão internacional da indústria automobilística norte-americana
- (B) manutenção do modelo de substituição de importações no Brasil, com redução da dependência internacional
- (C) esforço de inserção do Brasil na economia globalizada, com técnicas de produção semelhantes às dos países desenvolvidos
- (D) posição nova do Brasil na divisão internacional do trabalho, em função da inversão das históricas relações de dominação Norte-Sul

Questão 53

O festejado aumento das exportações, que saíram de uma taxa de crescimento de 2,6% em 1996, para 10,8% de janeiro a agosto deste ano, está ancorado em dois velhos conhecidos da pauta brasileira: a soja e o café.

(O Globo, 29/09/97)

No que se refere à soja, podemos afirmar que as exportações foram incentivadas durante o regime militar para:

- (A) ampliar o comércio internacional do Brasil com a Europa e o Japão
- (B) atender à demanda dos países africanos e norte-americanos pelo farelo de soja
- (C) dificultar a participação dos produtos manufaturados brasileiros no comércio exterior
- (D) garantir a lucratividade dos investimentos alemães na recuperação dos solos do cerrado

Questão 54

"Mano velho, mando as primeiras notícias desde que deixei você e a família aí no nosso lugar. As dificuldades são muitas. A chuva não falta, embora tenha uma época em que diminui um pouco. Já a terra não é tão fértil quanto parecia: se a gente não cuida, ela logo cansa, porque a água só leva o que tem de bom. E somente quando se derruba aquela mata densa é que se vê que o chão não é plano, e sim ondulado. Com isto, e ainda mais a distância até o rio, tudo fica mais difícil. De qualquer maneira, ainda está dando para levar melhor do que aí na terra natal; pelo menos aqui não tem que ficar pedindo licença a usineiro para plantar umas coisinhas ..."

Imagine que o trecho acima seja de uma carta escrita por um migrante para sua família.

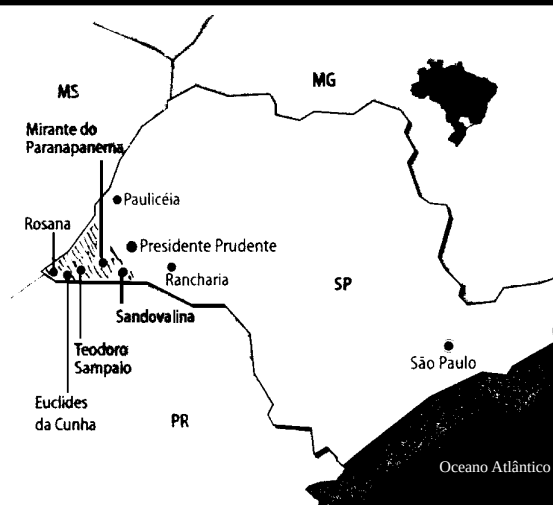
De acordo com os elementos nela contidos, a alternativa que expressa, respectivamente, as áreas de imigração e de emigração, é:

- (A) campos do Sul - Mata de Araucária
- (B) cerradões do Centro-Oeste - Agreste
- (C) caatinga no Nordeste - Pampa gaúcho
- (D) terra firme na Amazônia - Zona da Mata nordestina

Questão 55

MAPA DO PONTAL DO PARANAPANEMA

Os conflitos no Pontal



(Folha de São Paulo, 02/08/97)

Um conflito pela posse de terras, como o que atualmente ocorre na área do Pontal do Paranapanema, apresenta a atuação de três atores sociais: os latifundiários, o Governo e os trabalhadores sem-terra.

Enquanto os latifundiários defendem a preservação absoluta do direito à propriedade e o governo acusa o radicalismo das invasões consideradas ilegais, a principal posição dos sem-terra é a de:

- (A) reivindicar direitos trabalhistas nas áreas de colonização recente
- (B) lutar pela desapropriação da terra improdutiva em áreas de conflito
- (C) defender uma reforma agrária baseada na taxa sobre a propriedade da terra
- (D) propor assentamentos nas áreas não apropriadas da fronteira agrícola na Amazônia

Questão 56

O PROCESSO DE DESERTIFICAÇÃO



(O Globo, 29/07/97)

Como o desenho acima demonstra, determinadas práticas econômicas agravam o avanço da desertificação em áreas brasileiras como o cerrado.

Além das causas naturais envolvidas, o processo de desertificação é acelerado pelas seguintes ações humanas:

- (A) desmatamento e criação extensiva de gado em áreas tropicais
- (B) urbanização acelerada e implantação de loteamentos sobre pastagens
- (C) abertura de estradas e plantio de pastos artificiais em áreas de mata equatorial
- (D) desvio de cursos de água em projetos de irrigação e uso de pesticidas na pecuária intensiva

Questão 57

O resultado está aí. Estes garotos, como muitos outros, estão crentes de que vivem no Brasil por acaso. De fato, deveriam estar em Boston, Tóquio, Paris, Londres ou Frankfurt. Só que a realidade é outra. Mesmo a contragosto, eles vivem num país onde a maioria é feita dos Galdinos Jesus dos Santos. Então o modo de tratar esta realidade "feia", "pobre", "desdentada" e "não-branca" é fazer como se ela não existisse e quando isso não é possível a saída é eliminá-la, fisicamente se preciso for, para que o fantasmagórico mundo global volte a ser o aconchegante mundo dos bem nascidos.

(COSTA, Jurandir Freire. In: *Jornal do Brasil*, 22/04/97)

O texto acima, publicado logo após um grupo de adolescentes ter queimado vivo um índio que dormia junto a um ponto de ônibus em Brasília, mostra-se crítico frente à segregação social existente no Brasil.

À segregação social corresponde uma segregação espacial, em que os privilegiados procuram se confinar a territórios onde parece não haver lugar para a pobreza e para os aspectos menos "agradáveis" de nossa realidade.

Assim, falar de segregação espacial no Brasil significa reconhecer que:

- (A) as diversas regiões do país apresentam-se nitidamente separadas, de acordo com as diferentes classes sociais
- (B) a exclusão baseada nas etnias comanda a segregação, tal como nos guetos das grandes cidades norte-americanas
- (C) o avanço dos meios de transporte e da comunicação reduz as situações de segregação, pela fluidez do espaço geográfico
- (D) os grupos privilegiados adotam formas de controle do território, com práticas de exclusão nas áreas mais valorizadas

Questão 58



(AGB Informa, nº 66, 1997.)

No Brasil, os críticos da abertura indiscriminada às importações alertam para o fato de que ela contribui para aumentar o desemprego e a exclusão social.

A insistência em realizar essa abertura relaciona-se à seguinte característica do processo de globalização:

- (A) desestímulo ao processo de privatização de empresas
- (B) esvaziamento econômico do setor de comércio e serviços
- (C) imposição de medidas protecionistas para as empresas nacionais
- (D) facilidade de deslocamento de mercadorias, capitais e informações

Questão 59

No litoral sul-fluminense, os municípios de Parati e Angra dos Reis, outrora pouco povoados e desprovidos de fácil acessibilidade, foram muito afetados pela implantação da rodovia BR - 101, a Rio-Santos.

Do conjunto de transformações territoriais decorrentes de tal fato, pode-se destacar a:

- (A) redução dos índices de especulação imobiliária
- (B) apropriação de sítios privilegiados com finalidades turísticas
- (C) devastação descontrolada da cobertura vegetal nativa na área serrana
- (D) substituição da pequena produção camponesa pela monocultura de exportação

Questão 60

No conjunto das regiões metropolitanas brasileiras, a do Rio de Janeiro vem se destacando nas últimas décadas por apresentar um dos mais baixos índices de incremento demográfico.

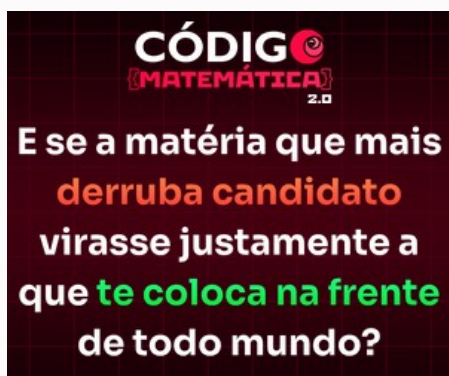
A forte desaceleração de seu crescimento populacional se deve fundamentalmente à:

- (A) elevação da taxa de mortalidade, ligada ao aumento da violência na área metropolitana
- (B) redução da taxa de natalidade, promovida pela política municipal de planejamento familiar
- (C) elevação do fluxo migratório para a periferia metropolitana, preferida pela qualidade ambiental
- (D) redução da capacidade de atração de fluxos migratórios, relacionada à baixa oferta de empregos

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

